

APSI, 26 de Junho, 2008

Menos de metade das crianças que utiliza cadeirinha até aos 18 meses viaja voltada para trás (49%)

A APSI promove Centros de Verificação de Cadeirinhas desde 1995. Os especialistas em segurança rodoviária infantil da APSI deslocam-se a diversos pontos do País para verificar se as crianças são transportadas correctamente e esclarecer as dúvidas dos pais. O objectivo é verificar se usam o sistema de retenção (SRC) adequado à idade, tamanho e peso da criança e se está instalado correctamente no automóvel. Se não estiver, o sistema de retenção é retirado e instalado correctamente ou, se tal não for possível, são dadas orientações para a escolha e aquisição duma nova cadeirinha.

Em 2001, numa acção conjunta com as Selecções do Reader's Digest, a APSI fez um estudo mais aprofundado sobre a forma como as crianças são transportadas, aproveitando os centros de verificação e as famílias que voluntariamente nos procuravam para verificar cadeirinhas e esclarecer dúvidas.

Esse estudo foi apresentado pela APSI, que integrou uma delegação da ANEC e da Consumers International, nas Nações Unidas, no grupo de trabalho que elaborou e acompanha o regulamento das cadeirinhas (R44). Na sequência das reivindicações apresentadas, este estudo deu origem a algumas alterações no regulamento, que entraram em vigor em 2003, facto do qual a APSI muito se orgulha. A apresentação feita nas Nações Unidas, em Genebra, em Maio de 2002, pode ser consultada em www.unece.org/trans/doc/2002/wp29grsp/TRANS-WP29-GRSP-31-infppt3

Seis anos mais tarde, em 2007, com o projecto do Ministério da Administração Interna (MAI), a APSI replicou esse estudo nos Centros de Verificação de Cadeirinhas e obteve resultados mais actuais que podem agora ser comparados com os anteriores.

Os resultados do estudo de 2007 podem ser consultados em <http://www.apsi.org.pt/24/relatorio.pdf>

No que toca a crianças com menos de 18 meses, para além de verificar os erros de instalação das cadeirinhas, a APSI considerou nestes estudos, que também não eram correctamente transportadas se estivessem voltadas para a frente antes dessa idade, mesmo que a cadeira que usavam estivesse bem instalada.

A APSI defende que as crianças devem viajar voltadas para trás (VT) até o mais tarde possível, idealmente até aos 4 anos. No entanto, tendo em conta a falta de oferta no mercado nacional e mesmo europeu, e por vezes a falta de espaço para uma cadeira do Grupo I VT no banco de trás, a APSI recomenda que, pelo menos até aos 18 meses, as crianças devem viajar voltadas para trás uma vez que as soluções existentes no mercado o permitem com mais frequência até essa idade.

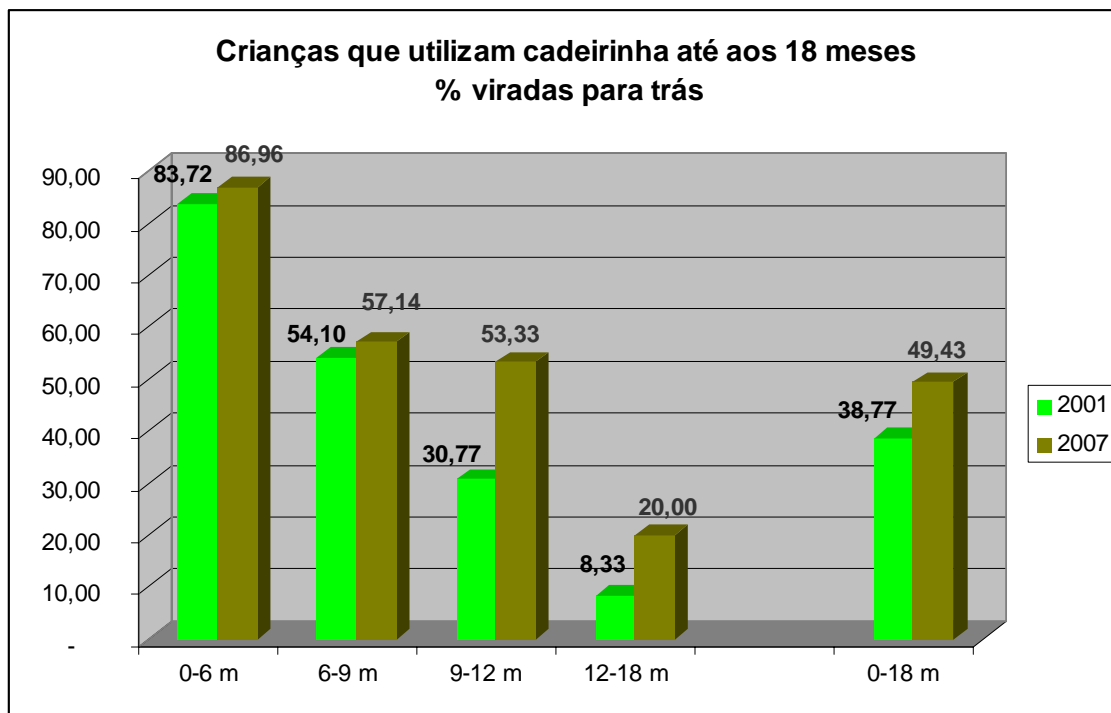
Também a *Aliança Europeia de Segurança Infantil* defende o uso de cadeiras viradas para trás até aos 4 anos. No relatório de avaliação do projecto CSAP (Plano de Acção para a Segurança Infantil), apresentado em 2007, em que foram avaliadas as políticas ou estratégias adoptadas pelos diversos países participantes no projecto, Portugal obteve uma má classificação na apreciação das políticas de segurança rodoviária, e em particular, na que diz respeito a esta estratégia específica tão importante para uma maior protecção da vida das crianças.

Legislação que imponha a obrigatoriedade de utilização de sistemas de retenção voltados para trás até aos quatro anos



(Pode consultar o relatório em http://www.apsi.org.pt/24/report_card_portugues_af.pdf).

Evolução da orientação dos SRC por idades
Estudos APSI sobre transporte de crianças no automóvel, 2001 e 2007



idade em meses	2007				2001			
	VT		VF		VT		VF	
	N	%	n	%	n	%	n	%
0-6 m	20	86,96	3	13,04	36	83,72	7	16,28
6-9 m	8	57,14	6	42,86	33	54,10	28	45,90
9-12 m	8	53,33	7	46,67	12	30,77	27	69,23
12-18 m	7	20,00	28	28,00	7	8,33	77	91,67
0-18 m	43	49,43	44	50,57	88	38,77	139	61,23

Total registos < 18 M em 2001 = 227
Total registos < 18 M em 2007 = 87

Actualmente menos de metade das crianças que utiliza cadeirinha até aos 18 meses viaja voltada para trás (49%). Esta taxa é bem mais elevada para as crianças com menos de 6 meses (87%) mas decresce para 57% nas crianças dos 6 aos 9 meses. Entre 2001 e 2007, a taxa de utilização manteve-se estável entre os 6 e os 9 meses (54% e 57%, respectivamente) e houve um aumento de 31% para 53% na taxa de crianças entre os 9 e os 12 meses que usam cadeirinha e que viajam voltadas para trás.

Apesar de serem valores pouco significativos tendo em conta a dimensão do universo estudado, este facto poderá dever-se ao intenso esforço da APSI junto de pais e profissionais de saúde na divulgação da importância vital que representa manter a criança voltada para trás durante o máximo de tempo possível.

De facto, a APSI tem sido solicitada por um número crescente de Hospitais para a realização de Cursos de Introdução ao Transporte de Crianças no Automóvel, dirigidos a profissionais de saúde (Pediatras, Clínicos Gerais, Internos destas especialidades e Enfermeiros). São cada vez mais numerosos os médicos e enfermeiros que dão essa recomendação aos pais, apesar das resistências iniciais devidas ao alegado conforto das crianças. Consulte mais informações sobre os cursos em <http://www.apsi.org.pt/conteudo.php?mid=24101111>

Associação para Promoção da Segurança Infantil

Email: apsi@apsi.org.pt

Mais informações em www.apsi.org.pt